

#### **ARTIGO**

"DIREITO SOCIAL
DEVERÁ SER
GARANTIDO DE MODO
QUE A DIGNIDADE DO
AGRICULTOR SEJA
RESTAURADA"



PESQUISADORA DA EMATER FALA SOBRE IMPACTOS DOS NEMATOIDES NA AGRICULTURA FAMILIAR

Impacto dos nematoides na agricultura familiar

Página 02

**EMATER AO VIVO** 

## CONQUISTA DO SELO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMPLETA SEIS ANOS DE AVANÇOS E DESAFIOS



Página 09 a 10

#### TÁ NA MÍDIA

#### PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE MANDIOCA DA EMATER É DESTAQUE NO JORNAL DO CAMPO



Página 1

#### **BENEFÍCIOS**

#### MUNICÍPIOS DO NORDESTE GOIANO RECEBEM TRATORES E CAMINHÕES PARA APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR



...Página 04 e 05

#### **VEJA MAIS ----**

VÍDEOS, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!







**AÇAFRÃO DE MARA ROSA** 

#### **ARTIGO**

## CONSERVAÇÃO DE ÁGUA E SOLO: CENTELHA DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL



**Cláudia Abrão Nogueira** Gerente de Infraestrutura Rural da Seapa

Um dos grandes fatores na promoção de uma estratégia de desenvolvimento rural sustentável é a discussão em torno da agricultura familiar. Com o seu latente potencial de desenvolvimento, a ação e a influência do Estado, além de ideologias culturais sobre a produção e o meio ambiente, esse tema se coloca, primordialmente e sem dúvida, no cerne da questão.

Apesar do esforço de integrar elementos ou aspectos sociais e ambientais, dentre outros, a geração de renda e de emprego permanece no centro dessa pauta, intocável e hegemônica. O Governo de Goiás acredita que o processo de mudança na concepção desse tema deve se dar de forma interdependente, em planos territoriais múltiplos e diversificados. Deve envolver ainda toda a sociedade, e não apenas a estrutura agrícola, além de garantir que nenhuma estratégia de desenvolvimento rural poderá se assentar sem a priorização do meio ambiente.

Como parte de ações nesse sentido, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) desenvolve, por exemplo, projetos de sustentabilidade rural que estão fundamentados na adoção de tecnologias, tais como a recuperação de áreas degradadas visando a conservação do solo e da água, o manejo sustentável de mata nativa e plantio florestais comerciais bem estruturados, bem como a Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF).

Alguns dos resultados mais concretos dessas ações, que são alvo de todo este trabalho por parte da gestão estadual, incluindo o trabalho desenvolvido pela Seapa, são a produção de água por meio do cercamento das nascentes, somada ao sistema de terraceamento e barraginhas, proporcionando a maior infiltração de água no solo. A diferença será notada no período chuvoso, contudo no período da seca é que se tornará evidente, fazendo com que a pastagem fique verde por mais tempo.

Essas pequenas intervenções induzem e afloram no produtor não apenas a vantagem do manejo sustentável, mas o conceito da função social da sua propriedade. Assim, consolida-se a consciência e responsabilidade socioambiental, como por exemplo com o abastecimento da região metropolitana. Dessa forma, a empregabilidade de técnicas sustentáveis veio a lume com o aumento da produtividade.

A aplicação de boas práticas de sustentabilidade e conservação da biodiversidade, somada ao emprego de técnicas e tecnologias de manejo sobretudo na agricultura familiar, depende da sinergia e cooperação institucional com diversos entes, sobretudo parceiros como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Sistema Faeg/Senar, sociedade civil e demais organizações, garantindo dessa forma a consolidação de uma robusta política pública de desenvolvimento rural sustentável.

Os desdobramentos dos projetos ali implantados favorecem de forma natural o envolvimento da inciativa privada, provendo a abertura do mercado para os produtos ofertados, atendendo também a exigência dos consumidores.

O direito social deverá ser garantido de um modo que a dignidade do agricultor seja restaurada, permitindo assim que ele possa usufruir verdadeiramente da liberdade e direitos fundamentais.

(Artigo exclusivo para o Jornal da Emater - Edição Semanal)

## **EXPEDIENTE!**

Jornal Emater - Edição Semanal Produção Comunicação Setorial da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás







#### **FINANCIAMENTO**

## FCO APROVA MAIS DE R\$ 36 MILHÕES PARA INVESTIMENTOS NA MODALIDADE RURAL EM GOIÁS

Foram contempladas propostas de 20 municípios goianos nas atividades de soja/milho e bovinocultura de corte



No total, 36 cartas-consulta foram aprovadas para receber recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), na modalidade Rural, nesta terça-feira, 25 de janeiro. A expectativa de valor liberado é de R\$ 36,05 milhões, com previsão de criação de 63 empregos diretos em Goiás. Não foi realizada reunião da Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CD/CDE) e as cartas foram aprovadas via ad referendum.

Do total de recursos, 45,3% são destinados a pequenos produtores, 42,5% para pequenos-médios produtores e 12,2% para médio produtores. Os recursos devem financiar projetos nas atividades de soja/milho, com R\$ 22,87 milhões e de bovinocultura de corte, com R\$ 13,18 milhões. Foram contemplados 20 municípios - Jataí, Rio Verde, Piranhas, Itapirapuã, Indiara, Goiás, Trombas, Paraúna, Santa Helena de Goiás, Inhumas, Piracanjuba, Campinacu, Gouvelândia, Edeia, Amorinópolis, Colinas do Sul, Caiapônia, Ivolândia, Montes Claros de Goiás e Catalão.

De acordo com o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, os investimentos aprovados só consolidam uma política de desenvolvimento do setor agropecuário, que é fundamental para a produção de alimentos no Estado. "Por meio da aprovação de recursos e investimentos no setor, é possível fortalecer as cadeias produtivas, especialmente do pequeno a médio produtor. Isso resulta em mais produção, produtividade, criação de empregos e geração de renda nos municípios. É dinheiro que circula e leva desenvolvimento para o Estado de Goiás", enfatiza.

#### Saiba mais

O Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social dos Estado de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, mediante programas de financiamento aos setores produtivos. É dividido em duas modalidades, FCO Empresarial e FCO Rural, abastecidas com recursos provenientes de alíquotas de 0,6% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), bem como dos retornos dos financiamentos. Podem pleitear recursos do FCO: produtores rurais e empresas, pessoas físicas e jurídicas, e cooperativas de produção.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

### **BENEFÍCIOS**

## MUNICÍPIOS DO NORDESTE GOIANO RECEBEM TRATORES E CAMINHÕES PARA APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

Maquinário adquirido por R\$ 1,8 milhão vai incentivar ações ligadas a produção de mandioca e outras atividades de pequenos produtores em Porangatu, Posse, Cavalcante e Flores de Goiás



Representantes de quatro municípios goianos assinaram termos de cessão de uso de seis tratores e quatro caminhões nesta terça-feira (25), em evento de entrega técnica na sede da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Adquirido com recursos do Tesouro Estadual, no valor de R\$ 1,8 milhão, o maquinário será utilizado em ações de apoio à agricultura familiar, sobretudo o fortalecimento da cadeia produtiva de Mandioca.

Os municípios beneficiados foram Porangatu, Posse e Cavalcante, com um trator e um caminhão para cada, bem como Flores de Goiás, que recebeu dois tratores e um caminhão. A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) também recebeu um trator, que será utilizado na Estação Experimental de Porangatu, onde estão sendo desenvolvidas variedades mais produtivas e adaptadas de mandioca.

De acordo com o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, a agilização da entrega de máquinas e equipamentos aos municípios das regiões Norte e Nordeste, bastante afetados pelas chuvas no fim do ano passado e início deste ano, foi uma determinação do Governo de Goiás. "Nas próximas semanas serão entregues mais de R\$ 4,3 milhões em maquinário para todos os municípios atingidos pelas chuvas, recursos oriundos de convênios com o Governo Federal, emendas parlamentares e verba do Tesouro Estadual", antecipou ele.

Nesta primeira rodada de repasses aos municípios, foram entregues veículos adquiridos como recursos do Tesouro Estadual. Os tratores, da marca Yanmar/Solis, modelo Solis-75, custaram R\$ 137 mil cada. Já os caminhões, da marca VW, modelo VW Delivery Express+, foram adquiridos por R\$ 250 mil cada.



O evento foi prestigiado pelo presidente do Sistema Faeg Senar, deputado federal José Mário Schreiner, pelo secretário estadual da Retomada, César Moura, pelo presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, pelos prefeitos Dr. Helder Bonfim (Posse), Vilmar Kalunga (Cavalcante), Altran Avelar (Flores de Goiás), pela presidente da Porangatu Prev, Marlúcia Dourado (representando a prefeita Vanuza Valadares), pelo assessor executivo do Governo de Goiás, Maycllyn Carreiro, pelo superintendente de Desenvolvimento Rural Sustentável da Seapa, Donalvam Maia, pela superintendente da Retomada do Trabalho, do Emprego e da Renda da Secretaria da Retomada, Raíssa Rodrigues, além de vereadores e assessores.

#### Valorização

"Este é um momento extremamente importante porque estamos valorizando quem mais precisa. O Nordeste Goiano está passando por um momento dificil, estamos entregando ferramentas para as pessoas trabalharem. Essa é a diferença da atual gestão, ele cuida do social, mas também se preocupa em oferecer condições para que a região possa se desenvolver", destacou o deputado federal José Mário Schreiner.

Prefeito de Flores de Goiás, Altran Avelar destacou a parceria entre Governo de Goiás, Prefeituras, Governo Federal, Assembleia Legislativa, Bancada Federal, Faeg e outras entidades para vencer os obstáculos burocráticos e promover avanços no Nordeste Goiano. "Fico fe-

liz de perceber que estamos trilhando o mesmo caminho e na mesma direção. Recebo esse maquinário com gratidão e orgulho. Podem ter certeza que ele cumprir sua finalidade", garantiu.

O prefeito de Cavalcante, Vilmar Kalunga, relatou a situação difícil vivida pelos moradores locais com as fortes chuvas. Ele agradeceu o apoio recebido da parte do Governo do Estado nas últimas semanas. "Todos os secretários têm nos apoiado", declarou. Segundo Kalunga, o trator recebido em regime de cessão de uso vai ajudar na conservação de estradas vicinais e outros serviços da Prefeitura. "A maioria da nossa população depende de estradas vicinais, então receber esse maquinário é um sonho que se transforma em realidade", afirmou ele.

## **BENEFÍCIOS**

# GOVERNO DE GOIÁS REPASSA OITO MOTONIVELADORAS A PREFEITURAS GOIANAS, DENTRO DO PROGRAMA MECANIZA CAMPO

Equipamentos serão utilizados para manutenção de estradas vicinais e outras atividades de infraestrutura rural, facilitando o escoamento da produção



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), adquiriu oito motoniveladoras e está repassando as máquinas em regime de cessão de uso para os municípios de Arenópolis, Chapadão do Céu, Goiandira, Hidrolina, Ipameri, Itumbiara, Monte Alegre e Santa Rita do Novo Destino. O investimento total realizado foi de R\$ 5,3 milhões, em convênio no âmbito do programa Mecaniza Campo.

"Esses equipamentos serão utilizados na manutenção de estradas vicinais e em outras atividades de infraestrutura rural, beneficiando os pequenos produtores da agricultura familiar e o agronegócio em geral. É mais uma entrega importante do Governo de Goiás, através da Seapa e com apoio dos parceiros federais, para fomentar o nosso agro e valorizar o homem do campo", explica o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Social da Seapa, José Ricardo Caixeta Ramos.

As motoniveladoras, das marcas Sany e XCMG, foram adquiridas com recursos destinados pelo deputado federal José Nelto (Podemos/GO), por meio de convênio com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), órgão ligado ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). O Governo de Goiás também aplicou recursos próprios de contrapartida.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)





A Emater nasceu em 03 de março de 1959. Neste ano, completamos 63 anos de história, transformando a vida das famílias rurais goianas!



Temos o maior banco de germoplasma de pequi do mundo. Fica em Goiânia, na Estação Experimental Nativas do Cerrado. É ali que estudamos mais de 500 variedades do fruto.





Das cerca de 500 variedades de pequi pesquisadas pela Emater, uma é a sem espinhos. O pequi sem espinhos está em fase de registro no Mapa e será lançado em breve.



A Emater comercializa a preços acessíveis mudas de plantas nativas do Cerrado e de plantas aromáticas, medicinais e condimentares. Temos um viveiro inteirinho para produzir os materiais.





Se você ainda não sabe, o atendimento ao agricultor familiar goiano realizado pela Emater é gratuito. Nossa missão é levar desenvolvimento para o campo, em especial para o setor rural mais vulnerável.











#### **EMATER AO VIVO**

## PRÁTICAS PREVENTIVAS E CONTROLE BIOLÓGICO SÃO MEDIDAS MAIS EFICAZES CONTRA DOENÇAS CAUSADAS POR NEMATOIDES, EXPLICA PESQUISADORA DA EMATER

Coordenadora do Laboratório de Fitopatologia e Sementes, Taís Ferreira de Almeida participou de palestra transmitida pelo #EmaterAOVIVO, programa semanal de lives da instituição



Organismos abundantes nos solos, os nematoides podem causar doenças nas plantações e impactar negativamente a produção da agricultura familiar. Em Goiás, algumas ocorrências já estão sendo pesquisadas e as práticas preventivas e o controle biológico têm se mostrado maneiras efetivas de combate ao problema, conforme apontou a especialista da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Tais Ferreira de Almeida, durante live transmitida nesta quarta-feira (26), no canal da instituição no YouTube.

A profissional, que coordena o Laboratório de Fitopatologia e Sementes da Emater, apresentou as principais características dos nematoides. São cerca de duas mil espécies de fitoparasitas descritas. Esses animais têm tamanho reduzido, são vermiformes e polígafos, ou seja, ingerem uma ampla variedade de fon-

tes alimentares.

Segundo a pesquisadora, os vermes podem se instalar em diversas culturas, como alface, algodão, batata, café, cacau, cebola, cenoura, feijão e soja. Uma vez infectadas, as plantas podem apresentar quedas, nanismo, podridão em suas estruturas e deixar de produzir de forma significativa. Isso porque os fitonematoides são vetores de patógenos que degradam o sistema radicular do vegetal afetado, alterando sua fisiologia, o que faz com que a raiz não desempenhe seu papel normalmente

Além disso, conforme a palestrante, os parasitas são facilitadores de infecções, abrindo portas para que outros agentes patogênicos colonizem o sistema radicular das plantas. Também pode acontecer transmissão de vírus, menos comum, mas já existem relatos de ocorrência na cultura do tomate.

#### Cuidados

"Como temos um país continental, com alta movimentação, viagens e transportes são facilitadores para que espécies de nematoides cheguem ao nosso Estado", atentou Tais Ferreira. Ela explicou que se um material for retirado de uma área de cultivo que contenha os organismos e levado para outra área, provavelmente o local de destino também será infectado.

Para evitar que isso aconteça, é preciso adotar uma série de práticas, como higienização das plantas e dos equipamentos que transitam pelas lavouras. No entanto, é possível prevenir infestações realizando a rotação de culturas e optando por variedades melhoradas, que apresentam maior resistência a pragas e doenças.

Durante o webnário, a pesquisadora esclareceu ainda que existem poucos produtos de combate a doenças causadas por nematoides disponíveis no mercado. "A parte mais eficiente para manejo é o controle biológico, colonizar e eliminar os nematoides por meio da ação de fungos e bactérias", disse.

Em Goiás, a Emater já tem executado ações dentro dessa linha de pesquisa, em parceria com o Instituto Federal Goiano (IFGoiano). As instituições fizeram o levantamento de fitonematoides associados às principais fruteiras do Estado: abacaxi, banana, citrus, jabuticaba e uva. Além disso, a Agência Goiana desenvolve pesquisa com cultura de tecidos vegetais, que consiste na multiplicação de mudas de plantas saudáveis, livres de doenças e pragas.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

## **AÇAFRÃO DE MARA ROSA**

## CONQUISTA DO SELO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMPLETA SEIS ANOS DE AVANÇOS E DESAFIOS

Açafrão goiano foi o primeiro do país a receber a certificação que garante renome e mais competitividade no mercado



O mês de fevereiro de 2022 marca os seis anos da conquista do selo de Indicação Geográfica (IG) do açafrão da região goiana de Mara Rosa. Fruto de um trabalho de dez anos, que envolveu os esforços do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a conquista trouxe avanços e desafios para os produtores da especiaria.

Parte da história de Goiás, o açafrão sempre foi uma das alternativas de renda dos produtores familiares da região Norte do Estado. A busca pela IG, que partiu inicialmente da Associação dos Produtores de Açafrão de Mara Rosa (Cooperaçafrão), além da visibilidade ao produto, buscou garantir mais segurança e proteção, não somente para os produtores, mas também para os consumidores.

Contemplando, além de Mara Rosa, os municípios de Estrela do Norte, Amaralina e Formoso, a IG conquistada pelo açafrão produzido na região é a de indicação de procedência. Essa indicação, além de garantir a preservação do produto em razão da sua origem geográfica, demonstra que a produção na área abrangida possui uma qualidade diferenciada.

Segundo a gestora ambiental da Emater, Isabela Lima, que acompanhou o processo de conquista da certificação, o selo agrega muito valor ao produto, permitindo que o produtor possa vender com o preço mais elevado, garantindo mais lucro e consequentemente girando a economia local. Ainda de acordo com ela, o processo continua a ser realizado junto com os produtores, que precisam se adaptar às normas de produção.

"Até a obtenção do selo foram dez anos, mas ainda seguimos com o trabalho. Além da pesquisa que existe na Emater, os nossos técnicos continuam a dar o suporte para que os produtores possam se adequar ao caderno de especificações, que é o documento que respeita o modo de produzir e a legislação ambiental vigente. Isso garante o acesso do agricultor ao selo. Além disso, por meio da assistência técnica, buscamos inserir os produtores no mercado", ressalta.

Durante todo o período de busca pelo selo, a equipe de técnicos e pesquisadores da Emater realizaram diversas reuniões com os órgãos responsáveis pela IG. Weslley Oliveira e Manoel Virgílio, extensionistas da instituição, trabalharam de perto, especialmente com o Mapa, para garantir a melhor orientação para os produtores. Segundo eles, a realização de workshops e cursos sobre boas práticas de fabricação, foram essenciais para sanar as dúvidas e eliminar as resistências às adequações

"Fizemos várias visitas aos produtores da região explicando sobre o que se tratava o selo. Conseguimos fazer com que os produtores atendessem às normas previstas no caderno de uso. Além disso, acompanhamos eles na escolha da área para produção até a condução da lavoura. Na safra passada conseguimos os primeiros lotes de açafrão utilizando o selo de IG, resultando um total de 4 toneladas", relata Weslley Oliveira.



Selo de IG agrega valor ao produto, permitindo que o produtor possa vender a preços mais elevados, explica gestora ambiental da Emater, Isabela Lima

Enivaldo Rodrigues, que vive no município de Mara Rosa, foi um dos produtores atendidos pelos técnicos da Agência Goiana. Ele destaca a importância do apoio e as expectativas para o futuro. "Os técnicos da Emater nos ajudaram da melhor maneira, foi um processo muito organizado e aprendemos muito. Sabemos que a metodologia para a produção do açafrão com a indicação geográfica demanda tempo, mas nossa expectativa é alta para o aumento da procura com a entrada no mercado", conclui.

#### Açafrão da região de Mara Rosa

O açafrão da região de Mara Rosa pertence à espécie Curcuma longa, originária da Índia. Sua produção é usada na indústria de alimentos como temperos, mostarda, condimentos, massas, molhos, margarinas, entre outros. Porém, o produto possui substâncias oxidantes, antimicrobianas e corantes com aplicabilidade nas indústrias cosméticas, têxtil e farmacológica.

Segundo dados do Sebrae, a produção anual da raiz é de cerca de 5 mil toneladas em 250 hectares de área plantada. A região, que abrange os municípios de Mara Rosa, Amaralina, Formoso e Estrela do Norte, é responsável por cerca de 90% da produção goiana, representando 26% da produção nacional.

#### Indicação Geográfica

O registro de Indicação Geográfica (IG) é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de os distinguir em relação aos seus similares disponíveis no mercado. São produtos que apresentam uma qualidade única em função de recursos

naturais como solo, vegetação e clima.

Existem dois tipos de Indicação Geográfica, sendo elas, Indicação de Procedência e Denominação de Origem. A primeira está ligada a fatos históricos e culturais, como por exemplo a técnica e o saber fazer do produtor. Já a Denominação de Origem é aquela que possui ligação com o local em que é feito o produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente àquele meio geográfico.

No mês de dezembro de 2021, foi lançado pelo Governo Federal, juntamente com o Sebrae, o selo Nacional de Indicação Geográfica, que tem por objeto identificar e valorizar produtos tipicamente brasileiros. A marcação não é de uso obrigatório, mas em reunião com o Mapa, os produtores de Mara Rosa aderiram e utilizam o selo nacional juntamente com o selo da região.

#### (Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

### TÁ NA MÍDIA!

## PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE MANDIOCA DA EMATER É DESTAQUE NO JORNAL DO CAMPO

Trabalho irá disponibilizar variedades de mandioca mais produtivas para agricultores familiares das regiões Norte e Nordeste de Goiás



O programa de melhoramento genético de mandioca desenvolvido pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), foi destaque no Jornal do Campo, exibido neste domingo (23), pela TV Anhanguera.

O projeto busca disponibilizar variedades de mandioca mais produtivas aos agricultores familiares, em especial das regiões Norte e Nordeste do Estado, onde as condições climáticas e biológicas são menos favoráveis.

A Estação Experimental da Emater em Porangatu abriga uma coleção

de 15 genótipos de mandioca de mesa e cinco de indústria, obtidos através de coletas nas principais áreas de plantio do Estado. Os genótipos são avaliados para que os mais produtivos sejam utilizados como progenitores.

O presidente da Emater Pedro Leonardo Rezende, em entrevista ao jornal, falou ainda sobre o projeto Cerveja de Mandioca, que junto ao programa de melhoramento irá potencializar a produção da raiz em Goiás e oferecer novas oportunidades de comercialização para os pequenos produtores rurais.



(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

#### **NOTAS**



Transporte de qualidade também é sinônimo de Educação. Aumentamos em 40% os recursos destinados ao transporte escolar para os alunos que moram na zona rural, um investimento de R\$ 140 milhões. Desta forma contribuímos para a diminuição da evasão escolar e para dar mais dignidade aos nossos alunos.

A nova edição do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano traz o resultado do levantamento dos preços de derivados de leite em janeiro de 2022. Na média ponderada, a cesta apresentou variação positiva de 0,72%, na comparação com dezembro de 2021. Acesse no site www.agricultura.go.gov.br





Reage, mulher! Se apruma, rapaz! Vem fazer um curso no Cotec. São 18 mil vagas para cursos gratuitos, ministrados de forma online e presencial. Corte e Costura, Serviços de Beleza, Rotinas Administrativas, Finanças Pessoais e Técnicas Culinárias são algumas das áreas ofertadas. Se interessou? Então corra e fique atento aos prazos. Acesse www.cotec.org.br para mais informações.

#### **NOTAS**



Atenção! Não caia em #fakenews. É falsa a mensagem
que circula nas redes sociais e
aplicativos de conversa intitulada como "Chegamos ao Pico"
sobre a situação da pandemia
em Goiás. Somente compartihe materiais produzidos por
fontes confiáveis como secretarias estaduais e municipais
de saúde e jamais divulgue
mensagens sem ter certeza da
veracidade. A informação é
fundamental na luta contra a Covid-19.

Alcançamos a marca de 26 municípios atendidos pelo Aluguel Social. Executado por meio da @agehabgoias, o programa já está presente na Região Metropolitana de Goiânia, Entorno do Distrito Federal, Vale do São Patrício e nas áreas afetadas pelas intensas chuvas no Norte e Nordeste goiano. Em menos de dois meses, o benefício de R\$350 mensais vem garantindo a segurança habitacional de 3,5 mil famílias em situação de vulnerabilidade social e a expectativa é que o auxílio ainda se estenda a mais de 30 mil lares em todo o Estado





Mais uma estrutura rodoviária afetada pelas fortes chuvas está reconstruída e liberada ao tráfego. Finalizamos ontem, por meio da @goinfra, a construção do novo bueiro triplo no km 14 da GO-241, de Estrela do Norte no sentido de Mutunópolis. Com a obra, ampliamos a vazão d'água, tornando a estrutura mais resistente e o trecho ainda mais seguro.